

FERNANDO BARATA



PASTEL

Fernando Barata compõe um desenho animado,
estórias em quadros.
cenas vivas.

Por pouco as figuras não se mexem
no limite de um gesto a outro.

Não são imagens estáticas
dominadas por uma única perspectiva.

Na tectura do desenho, os pontos de referência.
são múltiplos, móveis, descentrados.

Até mesmo as plantas tomam posições gestuais
de variada articulação.

As folhas das bananeiras — bandeiras tropicais —
por vezes simulam braços e dedos em ação.

É a presença da natureza tropical
em plenitude anímica, na pujança plena
de vibrações, ressonâncias,
sensações e delírios,
que vêm de José de Alencar e Oswald de Andrade
passa por Tarsila e chega a Jorge Amado
e ao Tropicalismo, seguindo a trilha
de uma vertente nacionalista
que evidencia todo visual exuberante
do que seria um realismo mágico brasileiro
primitivo, indígena, suburbano, 39 mundo.

Mais uma vez é retomada a Revolução Modernista
e sua força pela raiz.

Diante do intelectualismo frio e hermético
certamente esta visão dinâmica, quente, vibrátil
incomoda pela clareza de situações,
mas não é uma transparência fácil, esta
que se colhe no silêncio contemplativo
— a maneira oriental — atento aos sons do vento,
marulho de água, zumbido de insetos,
deslizar de barcos. É preciso embarcar
ativamente neste passeio e partir:

Neste momento o quadro se expande,
ultrapassa a moldura,
envolve a vida do espectador.

Aqui, não é suficiente a visão analítica,
não é possível a fria ótica conceitual
não é bastante o distanciado olhar crítico.

Vivemos momentos de tensão, é grande a expectativa:

Haverá encontro entre os parceiros?

Como eles se darão frente a frente?

Será bem sucedida a fuga da amante?

Como num filme de aventuras
torcemos vivamente pelo desenlace.

Ficamos suspensos no ponto máximo do clímax.

A solução não é nillista,
não se fabrica um anticlímax.

O desfecho se põe do lado do amor intensamente.

Os namorados se amam loucamente ao ar livre,
envolvidos pelas plantas exuberantes,
numa relação tipo Adão e Eva suburbanos,
o abraço claro, franco, total
que faltou no Éden bíblico.

A mordida do amor mostrada sem falso puritanismo,
com a franqueza escancarada da natureza tropical.

Noutro momento lírico, os amantes se abraçam
para olhar a paisagem na varanda, no entanto
olham um ponto fora do quadro, descentrados.

Na verdade, eles mesmos são a paisagem,
olham para fora e para dentro de si mesmos

Os dois são a cena. Esse encontro, tão raro hoje,
chega a ser surpreendente em sua contundência
e simplicidade.

As dependências caseiras estão escancaradas,
abertas como olhos que nos observam,
tudo entra e sai nesta cena,
como se o quadro girasse em todos os sentidos,
tudo pode ser visto de vários ângulos.

Os amantes olham um ponto — fora de foco —
como podem daqui a pouco olhar em outra direção.
Cremos, como as crianças que o desenho se mexe.

Há uma indisfarçada declaração de amor nesta pintura.

Uma tentativa de encontro pessoa a pessoa.

Que fato escandaloso nos dias de hoje... Ver John Lennon!

Os porosos pastéis de Fernando Barata
latejam o apaixonado coração tropical
diante da natureza viva, animada, sensível.

O artista Fernando Barata não desconhece
o belo traço do desenho grego,
a postura humanista do Renascimento,
a sutil visão oriental em sua profunda interioridade,
mas ele sabe transportar esta fartura cultural
para a múltipla perspectiva brasileira tropical,
de subúrbio,
de morro,
de folhetim carioca.

FERNANDO BARATA

Formação

- 1951 Nasce no Rio de Janeiro
1967/70 Estuda com Maria de Lourdes Mader no Atelier Livre de Artes Plásticas, Rio
1971/76 Curso de Desenho Industrial na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Exposições Individuais

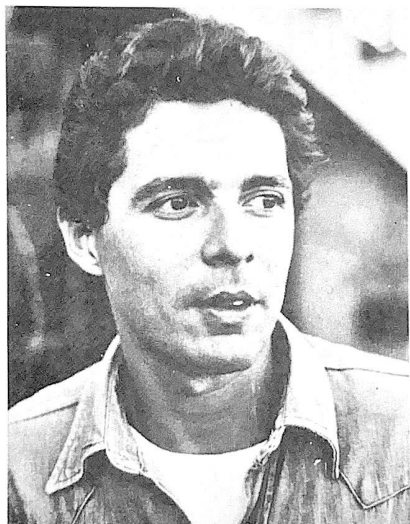
- 1975 Galeria Morada, desenhos, Rio
Galeria Aliança Francesa de Ipanema, Rio
1977 Galeria Funarte Macunaíma, Rio/Fundação Cultural do Maranhão/Fundação Cultural do Piauí

Exposições Coletivas

- 1974 VI Salão de Verão, M.A.M., Rio
1976 Bienal Nacional, São Paulo / XXV Salão Nacional de Arte Moderna, Rio
1978 2º Salão Carioca de Arte, Rio
35º Salão Paranaense, Curitiba, Paraná
1979 "Artistas Cariocas", M.A.M., São Paulo / 3º Salão Carioca de Arte, Rio.
1980 Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes, Rio
Mostra CONFIGURAÇÃO, na Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes, Belo Horizonte; Fundação Cultural de Curitiba, Paraná; Fundação Cultural do Distrito Federal, Brasília; Museu de Arte Contemporânea, São Paulo / 3º Salão Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Rio
1981 Galeria do Bonfim, Amsterdam, Holanda/Galerie Runhof, Cologne, Alemanha

Publicações Pessoais

- 1979 Tatuagens Industriais, álbum/xerox, tiragem de 20 exemplares, Rio/ "Desenho uma Consciência Emergente", texto ("O Globo", Frederico de Moraes, 27/7/79; Jornal do Brasil, Roberto Pontual, 1/8/79; Revista Arte Hoje, outubro/79.
"Quando Você Passa pela Chuva", texto (Jornal Configuração)



CRISTINA SALGADO

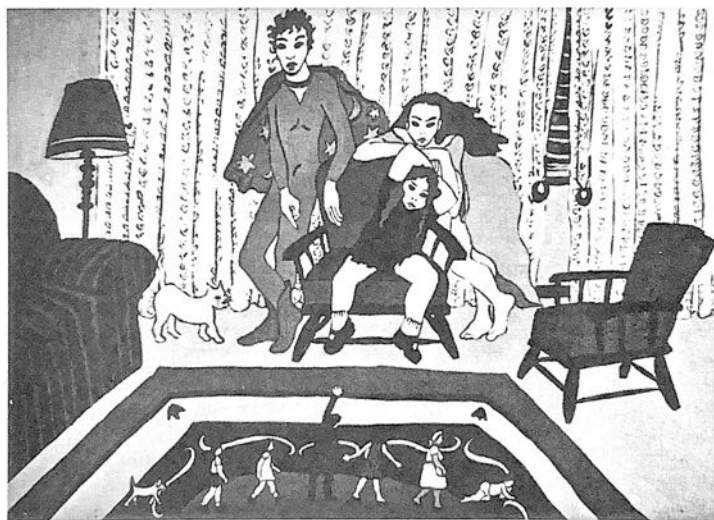
- 1957 - Nasce no Rio de Janeiro
1975 - Entra para a Faculdade de Biologia na UFRJ. Forma-se Bacharel em Genética em 1978.
1977 - Entra para a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, EAV, onde frequenta as oficinas de Modelagem, com Astrea e Desenho, com Roberto Magalhães.
1978 - Na EAV, Pintura, com Roberto Magalhães e oficinas de Desenho e do Cotidiano e Expressão, com Rubens Gerchman.
Trabalha em Programação Visual.
1979 - Participa da equipe de criação e realização do desenho animado "Afundação do Brasil", premiado no Festival de Humor de Curitiba, no Festival de Curta-metragem de Salvador e convidado para o Festival de Cinema de Obenhausen, na Alemanha.
1980 - Participa da equipe técnica de desenhos animados para cinema e TV, produzidos pela Lente Filmes e dirigidos por Stil.
Exposição coletiva na Galeria Funarte Sergio Milliet, Rio.
1981 - Participa do Atelier II no Armação, Oficinas de Arte e Produtos Culturais.

30 de junho de 1981
3ª feira — 21:00 horas

GALERIA ANDREA SIGAUD
Rua Visconde de Pirajá, 207/lj. 307
Ipanema — Rio de Janeiro

de 30 de junho a 17 de julho
Aberta de segunda a sexta
das 13:30 h às 20:00 horas

CRISTINA SALGADO



GUACHE